

**CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E
SANEAMENTO BÁSICO-CMMASB
MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ DO SUL**

ATA Nº 001/2025/CMMASB

Aos dezessete dias do mês de janeiro de dois mil e vinte e cinco, às 08h30min, realizou-se, na sala Embuia da AFUBRA, a primeira reunião ordinária do ano de 2025 do CMMASB. O Presidente Enoir iniciou a reunião agradecendo a presença de todos e solicitando se alguém teria alguma colocação sobre as atas das duas últimas reuniões, que foram colocadas previamente no grupo do Conselho para a avaliação de todos. 1 – Aprovação das atas anteriores: Como não houve manifestações, ambas as atas foram aprovadas. 2 – Avaliação das contas do FMMA e FMSB: os arquivos foram disponibilizados no grupo do Conselho (Prestação de Contas FMSB, FMMA Extratos e Disponibilidade financeira – SEFAZ 11.2024) e apresentados de forma impressa para avaliação de todos. 3 – Espaço SEMASS: plano de governo – Temos ações mais específicas na secretaria. Parte de resíduos sólidos e saneamento devem estar alinhadas com o desenvolvimento econômico. A secretaria possui vários braços. Licenciamento, DEMURH, e o Centro de Bem Estar Animal virará secretaria própria a partir da próxima segunda-feira. AEGEA, gestão do contrato está no escopo da secretaria também, informou que haverá reunião às 9h30min de hoje, no Palacinho. Gostaria de visitas dos conselheiros, para novas ideias. Lançaremos um piloto de contêineres para a semana que vem. Sobre os Ecopontos/Estações de Sustentabilidade, tem-se o que melhorar e a secretaria e setor pode haver mais divulgação. A gestão é pautada em trabalho, transparência e resultado e espera em breve, para o Conselho, apresentar mudanças reais, significativas e que consigam se manter. Sebastião reforçou na construção coletiva e transparente para resultados mais efetivos e assertivos com ganhos ambientais. Fabio reforçou a questão de passar as solicitações para a utilização de valores dos Fundos pelo Conselho. Segundo a secretária Prissila, de 29 milhões de reais do orçamento da Secretaria, 18 milhões são pro lixo. Está se estudando um projeto piloto de compostagem também. A Coleta Seletiva dos 20 bairros continua indo para a Coomcat, mas os contêineres verdes não são triados. Uilian falou que com a troca do transbordo para a Conesul, ficaram sem acesso ao resíduo reciclável dos contêineres. O transbordo surgiu da necessidade do Ministério Público, que o município tem uma multa de 7 milhões de reais por causa das condições da área que era utilizada. Hoje se paga R\$52/tonelada para o transbordo da Conesul. Foi falado de uma máquina separadora de RSU, que existe em São Leopoldo, que será visitado ainda em janeiro segundo a secretária da SEMASS. 4 – Processos a serem analisados: o Comitê, segundo o professor Lobo não está funcionando e deve ser revisto. Antigamente haviam reuniões presenciais. Deve-se eleger um presidente da Comissão. Adalberto deu a sugestão de fazer as reuniões da Comissão no mesmo dia das reuniões mensais, após o término. Serão notificados os integrantes da Comissão sobre o funcionamento da mesma. 5 – Assuntos Gerais: Agenda 2025 - sugestões do Presidente - Plano de Saneamento Básico, Plano de Resíduos Sólidos, Educação Ambiental, Várzea, Belvedere, entre outros. 6 – Assuntos gerais. Nada mais a constar, a reunião foi dada por encerrada pelo Presidente Enoir, a presente Ata foi redigida pelo Secretário Maurício, com lista de presença anexa, e será aprovada pelos conselheiros no início da próxima reunião. Santa Cruz do Sul, 17/01/2025.

CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E SANEAMENTO
BÁSICO – SANTA CRUZ DO SUL/RS

Gestão 23/25

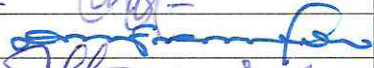
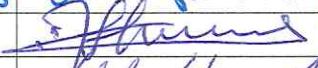
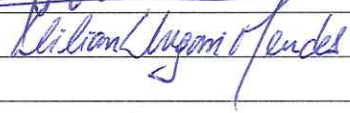
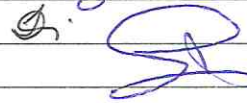
Lista de Presenças

Reunião do dia 17 / 01 / 2025

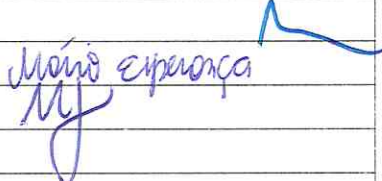
Horário: 8h30min

Local: Sala Imbuia – AFUBRA

SOCIEDADE CIVIL

Entidade	Representante	Assinatura
ACI	* ENOCH GREINER *	
AEVARP	Denize Francobelo	
AFUBRA	HAALBERTO HUBE	
COOMCAT	VILIAN UNGARI MENDES	
CORSAN		
EMATER		
FUPASC	Juliano D. Bohrer	
OAB		
SEASC	FABIO ROBERTO AZEVEDO	
SINDITABACO	Fernanda Viana	
UNISC	Eduardo Lobo Alcega	

PODER PÚBLICO

Entidade	Representante	Assinatura
SEAGRI		
SEE		
SEMASS	Maurício O.	
SEPLAG	Mário G. F. Esperança Jr	
SESA	Ademir de Souza	
SESMOB		
UERG		

**CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E
SANEAMENTO BÁSICO-CMMASB
MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ DO SUL**

ATA Nº 002/2025/CMMASB

Aos vinte e três dias do mês de janeiro do ano de 2025, às 8 horas e 9 minutos, reuniu-se no salão nobre da Prefeitura Municipal de Santa Cruz do Sul, em primeira reunião extraordinária de 2025, os integrantes do CMMASB, para análise, discussão e apresentação de eventual solução técnica para a remoção de quatro tipuanas integrantes do Túnel Verde da cidade. O presidente do CMMASB, Sr. Enoir Greiner, iniciou a reunião agradecendo a presença de todos. Passou a palavra ao Presidente do Conselho de Gestão Ambiental. Wenzel falou que se trata de um momento inédito, reunindo os dois conselhos. Cumprimentou a todos. Agradeceu a presença do Secretário Vanir, da Arq. Cláudia e Eng. Márcio. A ordem de início não foi assinada, fazendo um reconhecimento ao executivo municipal. Apresentação da Secretaria de Planejamento e resumo da reunião na procuradoria. Vanir deu bom dia a todos e disse que com muito diálogo está conseguindo avançar o assunto. Fez um breve resumo. Prefeito implantou um comitê de gestão, tiveram uma reunião na procuradoria. A empresa que fará a obra já tinha um documento assinado da prefeitura já do ano passando. Wenzel sustentou a tese de não retirar nenhuma das sete tipuanas. Foi discutido e assinado o termo de início no dia de ontem. Passou a palavra aos servidores Cláudia e Márcio. Cláudia falou que o projeto do calçadão faz tempo que foi pensado, que a prioridade sempre foi as tipuanas. Que no projeto os canteiros foram ampliados, para receberem mais água para as raízes não se prolongarem tanto e durarem mais. Outra questão é a acessibilidade no centro, questão bem complicada. Existem acionamentos judiciais referentes a quedas de transeuntes. Através dos ajustes no projeto, continuará se promovendo a acessibilidade. Foi feito uma nova vistoria, e comprovou-se através de uma ampla reanálise que existem algumas árvores que devem ser suprimidas, em razão do espaço, fluxo de pedestres, sinaleira, faixa de segurança, dentre outros motivos. Na esquina com a Ramiro, existem desníveis que inviabilizariam a mobilidade no local o que poderia gerar quedas de cadeirantes. Ela assina ART atestando que contempla e observa todas as normas de acessibilidade, então justificou as remoções. Márcio falou que a discussão está ocorrendo que os dois profissionais que estavam envolvidos com o projeto, tanto no Planejamento e no Meio Ambiente estão afastados. Comentou de duas árvores que estão bem embaixo de rede, com galhos somente para a rua, com problemas de estabilidade (tipuana 100 e 101). O risco pode ser agravado em função da obra, quando a calçada for aberta pode-se encontrar inúmeros outros problemas que não estavam previstos. Caso não fizermos as intercorrências indicadas pelos técnicos da área, estaremos assumindo riscos futuros sobre queda das árvores/galhos. Processo iniciou em 2023. Renovação automática da autorização. Sugeriu fazer um regramento dos processos que devem passar pelos Conselhos. Vanir repontuou que eram 7 a serem retiradas, e já se salvou 3, mas quatro teriam que ser suprimidas. Haverá substituição dos exemplares retirados, segundo o Eng. Márcio. Wenzel leu a autorização 006/2023, não sacramentada todas as remoções segundo o texto. Da Magazine Luiza, será retirada. As tipuanas 100 e 101 (risco de queda) deverão ser fatalmente removida. Duas por acessibilidade. Tratando do trecho entre a Julio e a Ramiro. Tem-se quatro situações, todas do lado direito de quem vai daqui para o sul. Dentre estas quatro, duas estão na frente do São Luiz e outras duas por questão de acessibilidade. Programa de manutenção, podas/retiradas de galhos que caem para não cair em transeuntes e o serviço será retomado. Enoir perguntou se passou pelo conselho uma compra de um equipamento para averiguar o estado fitossanitário das árvores (tomógrafo), mas segundo informações não foi comprado uma vez que não se encontrou uma modalidade adequada, via Procuradoria Geral do Município, de compra/parceria com a Universidade Federal de Santa Maria, segundo Maurício,

**CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E
SANEAMENTO BÁSICO-CMMASB
MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ DO SUL**

50 representante da SEMASS. Entra na questão da vida útil das árvores. Estudo de árvore
51 para substituir tipuanas. Já são indicadas sibipiruna, pau-brasil e pau-ferro. Manter as
52 que tem saúde e com condições de estar ali, do Quero-quero e de frente ao Quiosque,
53 uma vez que não houve o estudo árvore por árvore. Num dos casos, a questão não é a
54 copa da árvore, mas sim as raízes que estão bem espalhadas e a árvore alta. Normas do
55 CONTRAN a serem observadas, dentre outras regras de acessibilidade/ mobilidade
56 urbana e meio ambiente. Regido pela mesma legislação da cidade inteira, criar uma
57 legislação específica para o Túnel Verde. Plano/projeto de substituição das árvores,
58 Plano Diretor de Arborização Urbana para pensar o futuro. Portal do Meio Ambiente, da
59 SEMASS, Arborização Pública, com todos os números das tipuanas. As duas da esquina
60 a Cláudia não consegue abrir mão. Fiscalização da área, lojistas estão colocando lonas e
61 concreto nos trevos. O secretário Vanir solicitou bom senso e que tenhamos um parecer
62 hoje sobre o assunto. Nova formação do túnel verde. Não se colocou em votação uma
63 vez que não houve quorum suficiente no CMMASB. Foi dado os seguintes andamentos:
64 1 - recomendou-se que a prefeitura envie técnicos, biólogo/eng. florestal e arquiteto,
65 para acompanhar as condicionantes 11, 12 e 13 da Autorização /2024. 2 – em princípio,
66 se mantém como está exposto no processo, porém durante o prazo concedido ao
67 Conselho, se houver alguma proposta para alterar o processo, através de solução
68 técnica, será apresentada e amplamente divulgada. Nada mais a constar, a reunião foi
69 dada por encerrada pelo Presidente Enoir, a presente Ata foi redigida pelo Secretário
70 Maurício, com lista de presença anexa, e será aprovada pelos conselheiros no início da
71 próxima reunião. Santa Cruz do Sul, 23/01/2025.

**CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E
SANEAMENTO BÁSICO-CMMASB
MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ DO SUL**

ATA Nº 03/2025/CMMASB

1

2 Aos catorze dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e cinco, às 08h30min, realizou-
3 se, na sala Embuia da AFUBRA, a primeira reunião extraordinária do ano de 2025 do
4 CMMASB. O Presidente Enoir iniciou a reunião agradecendo a presença de todos e fez,
5 de imediato, uma cronologia dos fatos relacionados à: dia 20/01 estava previsto o início
6 dos serviços do corte de 7 tipuanas para a ampliação do calçadão. Dia 21 teve reunião
7 na procuradoria, representada pelo Vice-Presidente Fábio. No dia 22 foi aprovado com
8 ressalva, três foram excluídas do corte e o CMMASB foi convocado a se manifestar em
9 30 dias sobre alguma possível alternativa. O Presidente Enoir fez uma solicitação oficial
10 com a SEMASS para a utilização do Fundo para a elaboração de um laudo pelo
11 Conselho. Foi negado o pedido, pela PGM. O Conselho serve para avaliar, com
12 agilidade, em uma solicitação recebemos este tipo de resposta. Deveremos responder,
13 referente à celeridade das demandas da prefeitura, que a opinião pública está toda em
14 cima do assunto, se um técnico fizer um serviço ele deverá ser pago por ele.
15 Detalhadamente não temos nenhum laudo técnico de alternativas, mas sim sugestões.
16 Acessibilidade do governo, deu uma recuada e está aberta ao diálogo. Ouviu as partes,
17 os conselhos, o Prefeito Wenzel. A secretaria de Meio Amb é bastante ampla, segundo o
18 Sub Marcelo. A área de licenciamento tem autonomia para trabalhar, tem-se prazos para
19 as resoluções. Não vamos trabalhar somente para o município. Plano de Arborização
20 específico para o Túnel Verde. Temos dois laudos, sem ART. O laudo da SEASC é
21 favorável à supressão das árvores indicadas. O eng. florestal, também é favorável à
22 supressão das mesmas, apesar de alegar que alguma adequação no projeto da faixa de
23 segurança poderia evitar retirar. Serão elaboradas, coletivamente, duas respostas: um
24 com as sugestões para o caso das tipuanas e outro ao Memorando. Para a próxima
25 reunião, teremos a votação do pedido no Ofício Nº 10/SEMASS/2025. COOMCAT
26 projeto e Aplicativo Resíduos (apresentar na Conselho). A reunião foi encerrada pelo
27 Presidente Enoir, a presente Ata foi redigida pelo Secretário Maurício, com lista de
28 presença anexa, e será aprovada pelos conselheiros no início da próxima reunião. Santa
29 Cruz do Sul, 14/02/2025.

CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E SANEAMENTO
BÁSICO – SANTA CRUZ DO SUL/RS

Gestão 23/25

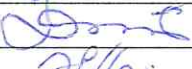
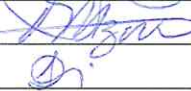
Lista de Presenças

Reunião do dia 14 / 02 / 2025 – Extraordinária

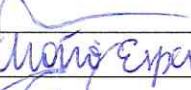
Horário: 8h30min

Local: Sala Imbuia – AFUBRA

SOCIEDADE CIVIL

Entidade	Representante	Assinatura
ACI	ENOK BLEIKER	
AEVARP	Denize F. Machado	
AFUBRA	Juarez Pedrosa Filho	
COOMCAT		
CORSAN		
EMATER	Jessio Leal dos Santos	
FUPASC	Isidoro Balmes	
OAB	Isabel C. Pereira	
SEASC	FABIO R. AZEVEDO	
SINDITABACO	fernanda Viana	
UNISC		

PODER PÚBLICO

Entidade	Representante	Assinatura
SEAGRI		
SEE		
SEMASS	MAURICIO F. ADPKE	
SEPLAG	MÁRIO G. F. ESPERANÇA JÚNIOR	
SESA	ANDERSON L. MÜLLER	
SESMOB		
UERGS		

**CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E
SANEAMENTO BÁSICO-CMMASB
MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ DO SUL**

ATA Nº 04/2025/CMMASB

1

2 Aos vinte e um dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e cinco, às 08h30min,
3 realizou-se, na sala Embuia da AFUBRA, reunião ordinária do CMMASB. O Presidente
4 Enoir iniciou a reunião agradecendo a presença de todos e solicitou se alguém teria
5 alguma colocação sobre a ata da reunião anterior. Como não houve manifestação, a ata
6 foi aprovada. Espaço da secretaria – o subsecretário da SEMASS, membro titular do
7 Conselho a partir de hoje representando a SEMASS. Foi bem enfático no pedido do of.
8 para a liberação dos recursos do fundo para despesas pertinentes à rede hídrica,
9 ampliação de redes hídricas – podemos trazer uma pauta sobre as redes hídricas para
10 que todos conheçam tudo o que é feito. Hoje passam de 8.000 pessoas que consomem
11 água de qualidade fornecidas pelo Município. Há falta de água, ainda, em regiões altas
12 de Rio Pardinho, por exemplo, na qual acaba-se gastando mais dinheiro levando água
13 com o caminhão pipa. Uma das maiores demandas é a questão da energia elétrica, uma
14 vez que todas as redes são recalçadas e bombeadas, e o custo mensal das contas de
15 energia passa de R\$100.000,00 mensais. Desta forma, solicita o valor total de
16 R\$1.974.769,35. Foi lido o Ofício Nº 10/SEMMAS/2025, na íntegra e colocado em
17 votação. Após várias sugestões: O que agregamos nas questões de Conselho na
18 Educação Ambiental, cartilhas, flyers e ações. Para melhoria das questões ambientais da
19 cidade. Lançar mão dos recursos do fundo para questões que voltem à Comunidade.
20 Não somos convidados a pensar a fazer algo, mas sim chancelas do que vem do
21 executivo. Uma ampliação de rede é muito importante para uma localidade com 40-50
22 famílias. A energia nos poços e recalques também é fundamental para que todas as
23 famílias continuem recebendo água. Os referendos são bastante amplos, e o Conselho
24 possui uma responsabilidade social e ambiental muito grande. Sugestão de rubrica
25 específica do DEMURH - verificar a separação das contas dos Fundos, referentes às
26 despesas do DEMURH, que já foi encaminhado na gestão municipal anterior. No
27 momento agora, com a corda no pescoço, as coisas não estão bem. Do recurso livre,
28 saldar os negativos. Para depois discutir, nos próximos quatro anos, para o Conselho ser
29 convidado para a inauguração de Rede Hídrica. Planejamento e orçamento devem
30 fechar, para evitar estas chamadas nos Fundos dos Conselhos. Planejamento,
31 cronograma físico/financeiro para sentirem-se balizados para a votação. Item 3 já foi
32 aprovado anteriormente. 2 – Plano de arborização urbana – demanda do conselho, Túnel
33 Verde e envolvendo toda a cidade. Foi perguntado como será feita a reparação das
34 mudas, pois o Horto Florestal não existe mais desde 2022. Provavelmente a área que foi
35 cedida retornará ao município. Também foi perguntado sobre os créditos de mudas,
36 como estão e qual a política pública em relação a isto. As reposições são feitas e
37 fiscalizadas. Arborização da RGE, responsabilidades, distinções? Exemplo de Tipuanas
38 plantadas na frente do Palacinho, não estão sendo conduzidas para o correto
39 crescimento – acompanhamento. Sistema de gestão – acesso público da arborização. 3 –
40 Capacitação dos membros do Conselho – Legislação Ambiental, cursinho, verbas do
41 fundo, algo interessante para todos fazerem. 4 – Processos em julgamento – a Comissão
42 não avançou pois está faltando um líder. Lobo está com dois processos. Isabel conduzia
43 o grupo muito bem. Será convocada reunião com a Comissão para adequar o
44 andamento. 5 – Assuntos gerais: COOMCAT apresentou planta para a triagem de 90-
45 100 toneladas dia, alugada por R\$50.000, custo de energia de 7 a 8 mil reais, não
46 necessitaria mais o transbordo. Triagem faz a separação do orgânico (Ivan – da Becotec
47 – toda mecanizada). Tem sopro, ímã e linha de triagem. Precisa de 3 a 4 meses para a
48 montagem e instalação. Dentro do aluguel está previsto toda manutenção. A reunião foi
49 encerrada pelo Presidente Enoir, a presente Ata foi redigida pelo Secretário Maurício,

**CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E
SANEAMENTO BÁSICO-CMMASB
MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ DO SUL**

50 com lista de presença anexa, e será aprovada pelos conselheiros no início da próxima
51 reunião. Santa Cruz do Sul, 21/02/2025.

CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E SANEAMENTO BÁSICO – SANTA CRUZ DO SUL/RS

Gestão 23/25

Lista de Presenças

Reunião do dia 27 / 02 / 2025

Horário: 8h30min

Local: Sala Imbuia – AFUBRA

SOCIEDADE CIVIL

Entidade	Representante	Assinatura
ACI	ANDRÉ BREITER	
AEVARP	Demize Francholoso	
AFUBRA	JUAREZ PEDROSO FILHO	
COOMCAT	UILIAN UNGARI MENDES	
CORSAN		
EMATER		
FUPASC	Selma D. Balmes	
OAB		
SEASC	FABIO R. AZEVEDO	
SINDITABACO	fernanda Viana	
UNISC	Eduardo Lobo Alcayaga	

PODER PÚBLICO

Entidade	Representante	Assinatura
SEAGRI	SAMUEL SANDOR QUROS	
SEE	Eduardo Soares	
SEMASS	Porcelo D. N. Z. da Silva	
SEPLAG		
SESA		
SESMOB		
DEFESA CIVIL		
UERGS	Cláudio Boracim	

**CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E
SANEAMENTO BÁSICO-CMMASB
MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ DO SUL**

ATA Nº 05/2025/CMMASB

Aos vinte e oito dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e cinco, às 08h30min, realizou-se, na sala Embuia da AFUBRA, a reunião extraordinária do CMMASB. O Presidente Enoir iniciou a reunião agradecendo a presença de todos e passou a palavra ao sub-secretário da SEMASS, Sr. Marcelo Diniz. Ele falou que na reunião anterior foi solicitado um melhor detalhamento dos gastos para embasar a discriminação de onde os recursos serão alocados, conforme a primeira solicitação. Sobre os recursos que vieram das redes hídricas, foi anexado no grupo no dia de ontem, através de taxas e multas, discriminado no documento. Temos o projeto de rede trifásica em Travessão Dona Josefa, a luz atualmente é monofásica, e não supre adequadamente as bombas hidráulicas. Além disso o abastecimento fica prejudicado. É um investimento relativamente baixo, próximo aos R\$40.000,00, com contrapartida da RGE de um valor maior. O custo de energia quase supera o valor de recursos humanos do DEMURH/Secretaria de Meio Ambiente, Saneamento e Sustentabilidade. Como Conselheiros iremos sempre querer o melhor para a comunidade, para que o município consiga entregar o primordial, como água de qualidade. Busca-se reduzir os custos e entregar mais nesta gestão. Solicitou que o Conselho se posicione a favor da solicitação. A palavra foi passado ao Conselheiro Cássio, representante da OAB. Disse que foi aprovado no ano passado, a divisão dos Fundos. Temos as leis que Instituem os Fundo Municipal de Saneamento Básico, nº 9.681/2024, e também o Fundo Municipal de Meio Ambiente, nº. 9.682/2024. No qual cada fundo tem uma conta específica. O dinheiro pode ser aplicado, segundo a solicitação. Segundo Fábio, que consultou o Portal da Transparência, ainda existem recursos das “Redes Hídricas” que estão entrando mensalmente na conta do FMMA. Deve existir, de fato, a separação das contas. Marcelo garantiu que a SEMASS solicitará à SEFAZ esta separação e apoio do jurídico. Para trazer um retorno ao Conselho e corrigir o que for necessária essa questão das contas. Segundo o subsecretário não há nada que impeça o parecer favorável. Foi aprovado por unanimidade, com a sugestão do Cássio: uma aprovação condicionada do valor total solicitado, no valor de R\$1.974.769,35, a serem utilizados recursos de receitas oriundas do Fundo de Saneamento Básico, para termos todos uma maior segurança jurídica. Deixar bem claro o que pode ser utilizado de cada fundo, para cada situação, para não gerar dúvidas e deixar a Secretária e o Conselho cobertos legalmente. Devemos dar estes passos em relação ao futuro, uma vez que os Conselhos tem esta questão da ajuda à Comunidade, para termos frutos para colher no futuro, para pleitar algum projeto pelo Conselho, e também param as próprias redes hídricas se tornarem sustentáveis. No prazo de 60 dias, ou seja, até a reunião de abril do corrente, a SEMASS deve apresentar a separação das contas dos Fundos, através de contador da prefeitura, com a previsão orçamentária e discriminação do que pode ser utilizado de cada Fundo. Cássio deu a ideia de seguir o planejamento da Saúde, citou o nome da Ivanete, na qual os recursos são todos alocados em setores determinados, entendendo melhor o sistema, auxiliando na captação de recursos e favorecendo o setor financeiro da secretaria. A Política Ambiental, na base legal, possui vários documentos legislativos que ela é construída de forma colaborativa, e a opinião é deliberativa, segundo ele. A reunião foi encerrada pelo Presidente Enoir, a presente Ata foi redigida pelo Secretário Maurício, com lista de presença anexa, e será aprovada pelos conselheiros no início da próxima reunião. Santa Cruz do Sul, 28/02/2025.

CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E SANEAMENTO
BÁSICO – SANTA CRUZ DO SUL/RS

Gestão 23/25

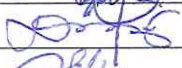
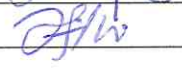
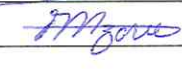
Lista de Presenças

Reunião do dia 18 / 02 / 2015 - Extraordinária

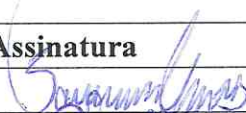
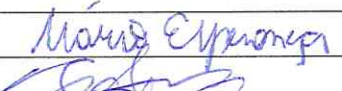
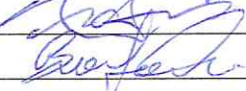
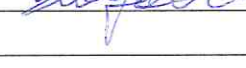
Horário: 8h30min

Local: Sala Imbuia – AFUBRA

SOCIEDADE CIVIL

Entidade	Representante	Assinatura
ACI	Edvaldo Correia Neto	
AEVARP	Denize Francolino	
AFUBRA	JUAREZ L. PEDROSO FILHO	
COOMCAT		
CORSAN		
EMATER		
FUPASC	Silviano D. Bolmar	
OAB	Adilson Augusto Almeida	
SEASC	FABIO ROBERTO ABEVEDO	
SINDITABACO		
UNISC		

PODER PÚBLICO

Entidade	Representante	Assinatura
SEAGRI	Samuel Sandoz	
SEE	Eduardo Soares	
SEMASS		
SEPLAG	MÁRIO G. F. ESPERANÇA JÚNIOR	
SESA	ANDRESSA L. MÜLLER	
SESMOB	CÉSAR BONFANTTI	
UERG		

**CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E
SANEAMENTO BÁSICO-CMMASB
MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ DO SUL**

ATA Nº 06/2025/CMMASB

1

2 Aos vinte e um dias do mês de março de dois mil e vinte e cinco, às 08h30min,
3 realizou-se, na sala Embuia da AFUBRA, reunião ordinária do CMMASB. 1 – O
4 Presidente Enoir iniciou a reunião agradecendo a presença de todos e solicitou se
5 alguém teria alguma colocação sobre a ata da reunião anterior. Como não houve
6 manifestação, a ata foi aprovada. 2 – Avaliação das contas do FMMA e FMSB: os
7 arquivos foram disponibilizados no grupo do Conselho (Prestação de Contas FMSB,
8 FMMA Extratos e Disponibilidade financeira) e apresentados de forma impressa para
9 avaliação de todos. 3 – Espaço da SEMASS – Atualização das obras do Calçadão da
10 Marechal Floriano – A obra está adiantada, segundo informações do sub-secretário
11 Marcelo Diniz. Ao finalizar um trecho, será dado um intervalo para o avanço à outra
12 quadra, em função da organização do trânsito. Houve a leitura do ofício
13 023/SEMASS/2025, pelo secretário Maurício. Cássio solicitou maior atenção dos
14 membros do Conselho quanto aos assuntos são encaminhados e como será dado a
15 resposta aos mesmos. Houve, em tempos idos, a apresentação do projeto da Rua
16 Coberta/Passeio da Borges e não houve deliberação do Conselho, por isto não constou
17 em ata. A mesma foi retificada posteriormente com sugestões, mas igualmente não
18 foram tomadas em conta. 4 – Utilização dos recursos dos fundos. Márcio está
19 trabalhando em um projeto, mas ainda não está finalizado. Trará ao conselho assim que
20 possível. Foram encontrados fósseis em uma área do Autódromo. O presidente Enoir
21 sugeriu deixar uma janela para preservação do totem na região, a fim de integrar o
22 Projeto de Geoparque. Falou a respeito do salvamento e tutela de fósseis que devem ir
23 para uma universidade, UFSM ou UFRGS. Existe o museu Paleontológico de
24 Candelária que é reconhecido regionalmente e tem também um convênio com a
25 Universidade do Pampa. Inclusive o Presidente Enoir solicitou para eles que enviassem
26 um documento para que a gente faça veiculação disso junto a Secretaria de Meio
27 Ambiente e Secretaria do Planejamento, que está trabalhando nas obras, para que seja
28 feito o salvamento através do museu, para que os fósseis fiquem da região, a fim de
29 fortalecer o nosso museu regional que possui várias dezenas de espécies de sinodontes
30 catalogados, muitos deles existem réplicas. Logo mais, vamos fazer a apresentação
31 desse Geo Parque, para que todos conheçam. Convidaremos também o curador do
32 museu Paleontológico de Candelária, para que ele faça o histórico dessa nossa riqueza
33 fossilífera regional. E também trazer para todos o conhecimento dos quatro geossítios
34 urbanos que nós temos aqui em Santa Cruz. Isso é uma raridade, não vista em outros
35 geoparques, uma cidade que tem quatro pontos que podem ser visitados. Recentemente
36 houve uma coleta de resíduos no Arroio Lajeado, através da organização Binemac.
37 Márcio falou que o MP será parceiro no levantamento de valores advindas de multas,
38 para projetos nesse sentido. Adriele, da Secretaria Municipal de Planejamento e
39 Mobilidade Urbana falou das Leis que separaram as contas dos Fundos de Meio
40 Ambiente e de Saneamento Básico, nºs 9681/2024 (FMSB) e 9682/2024 (FMMA). Que
41 não foram movimentadas no ano passado valores expressivos, e ficaram parados nas
42 contas, na casa de 2,5 milhões de reais. Segundo ela, não é bem visto deixar um valor
43 muito alto parado em conta, e ainda mais de um ano para o outro. Foi sugerido algumas
44 utilizações, sobretudo energia dos poços (mais de um milhão anual). Teriam em torno de
45 R\$300.000,00 para utilização pelo CMMASB, para Projetos a serem executados. As
46 indicações de uso estão de acordo com as leis. Marcelo Diniz falou da questão de
47 gestão. Semana que vem, a SEMASS terá reunião de gestão para alinhamento deste e
48 dos próximos quatro anos. O Conselho pode elaborar proposição de ideias/Projetos para
49 colocarmos dentro do nosso planejamento. A secretaria está toda se reformulando, causa

**CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E
SANEAMENTO BÁSICO-CMMASB
MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ DO SUL**

50 animal saiu e acabamos absorvendo outras situações. O Conselho poderá participar
51 ativamente neste sentido, de proposição. Sebastião comentou sobre a SEMASS
52 apresentar o planejamento financeiro, de onde vem as receitas e quais são as despesas,
53 para haver mais segurança na deliberação dos recursos. Marcelo Diniz se propôs a trazer
54 as diretrizes e o planejamento para os anos e expor ao Conselho, para construir a
55 política ambiental do município de forma conjunta, seguindo a legislação vigente. A
56 Educação Ambiental é extremamente importante, e será inserida amplamente no
57 planejamento da SEMASS. 5 – Recomposição da Junta de Julgamento de Processos –
58 serão mantidos os Conselheiros Cássio Arend, Edilson Pedroso, Eduardo Lobo e Fábio
59 Azevedo. 6 – Apresentação do projeto de educação ambiental (Eng.º. Sebastião) – O
60 Projeto Escola Sustentável surgiu com o intuito de externalizar o que é a FUPASC. Esta
61 é uma iniciativa voltada para a implementação de práticas sustentáveis e educação
62 ambiental em escolas públicas. Com o objetivo de criar um ambiente mais ecológico e
63 formar jovens conscientes sobre a preservação do meio ambiente, o projeto busca
64 transformar as escolas em espaços de aprendizado e responsabilidade ambiental. Juntos
65 buscamos um futuro sustentável. Como representante da SEE, Eduardo comentou que
66 são muito gratos e que estão sempre abertos a realizar parcerias como estas. 7 –
67 Assuntos gerais: o secretário Maurício comunicou que ainda falta as indicações da
68 Defesa Civil, Agricultura (uma vez que houve troca de secretaria do titular indicado) e
69 UERGS para elaboração da nova portaria de nomeação dos membros. A reunião foi
70 encerrada pelo Presidente Enoir, a presente Ata foi redigida pelo Secretário Maurício,
71 com lista de presença anexa, e será aprovada pelos conselheiros no início da próxima
72 reunião. Santa Cruz do Sul, 21/03/2025.

CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E SANEAMENTO
BÁSICO – SANTA CRUZ DO SUL/RS

Gestão 23/25

Lista de Presenças

Reunião do dia 21 / 03 / 2015

Horário: 8h30min

Local: Sala Imbuia – AFUBRA

SOCIEDADE CIVIL

Entidade	Representante	Assinatura
ACI	Enon Cremon	
AEVARP	Denize Francisco	
AFUBRA	ADALBERTO S. HUN	
COOMCAT		
CORSAN		
EMATER		
FUPASC	Sebastião D. Bolson	
OAB	Cassio Alexandre Auler	
SEASC	FABIO ROBERTO AZEVEDO	
SINDITABACO	Fernanda Viana	
UNISC		

PODER PÚBLICO

Entidade	Representante	Assinatura
SEAGRI		
SEE	Edmundo Soares	
SEMASS	Maurício/Marelo	
SEPLAG	Mário G.F. Esperança Júnior	
SESA	Edilson W. Pedrosa Junior	
SESMOB		
UERGS		

SEPLAG

Mário Alexandre Nicking

Monica N. dy

**CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E
SANEAMENTO BÁSICO-CMMASB
MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ DO SUL**

ATA Nº 07/2025/CMMASB

1

2 Aos vinte e cinco dias do mês de abril de dois mil e vinte e cinco, às 08h30min,
3 realizou-se, na sala Embuia da AFUBRA, reunião ordinária do CMMASB. 1 – O
4 Presidente Enoir iniciou a reunião agradecendo a presença de todos e passou à leitura da
5 ata da reunião anterior, pelo secretário Maurício. A mesma foi aprovada. 2 – Espaço da
6 SEMASS – Resposta quanto às utilizações dos recursos do FMMA: O subsecretário da
7 SEMASS, Marcelo Diniz, falou em abrir mais a utilização, sobre os problemas
8 ambientais. Recursos estão no Fundo do Meio Ambiente e não se consegue utilizar os
9 mesmos. Visão mais ampla da questão da utilização dos recursos do fundo, talvez
10 fazendo um remanejo das entradas dos Fundos. Segundo o presidente Enoir, todas as
11 causas são bem vindas só temos que estar dentro da legalidade. Isabel falou que tendo
12 um fundo específico para o Saneamento, deve-se utilizá-lo para estas causas e, caso
13 necessite, fazer alguma alteração na lei. O secretário de Administração e Gestão,
14 Matheus Ferreira, falou que a prefeitura está com sérios problemas orçamentários e que
15 o prefeito solicitou acompanhamento rigoroso das contas. Continuamos com um déficit
16 na casa de milhões. Todas as secretarias estão se esforçando para economizar. Foi
17 estudado medidas, e dentro delas, uma foi vir conversar com o Conselho. Temos custos
18 fixos nos doze meses do ano. O orçamento ficou deficitário. Só para o recolhimento de
19 lixo, em um de seus contratos, falta 3,2 milhões de reais. Vale revisar a legislação,
20 câmara e ministério público serão parceiros segundo ele. Precisamos do apoio, do
21 recurso bem utilizado, para suprir as necessidades de orçamento da Prefeitura. Estamos
22 propondo o caminho e abrindo o diálogo para encontrar soluções. O secretário de
23 Fazenda, Bruno Cesar Faller, falou que a situação orçamentária da prefeitura é grave e
24 que 70 a 75 milhões não foram colocados na peça do orçamento. O subsídio do
25 transporte coletivo, era calculado em mais de 4 milhões, e conseguiram reduzir o aporte
26 para a casa dos 3 milhões de reais. Com isto, infelizmente, tivemos um aumento da
27 passagem de ônibus. A despesa de recolhimento de lixo é despendida por média mensal,
28 e ela não para em setembro. Precisa-se arrumar recursos para se colocar no orçamento a
29 partir de outubro. A Agerst avalia e fiscaliza a questão da coleta e destinação final, onde
30 está demonstrado as despesas do carnê do IPTU. O recolhimento e destinação de lixo
31 está sendo subsidiado, principalmente nas áreas comercial e industrial. Custo elevado e
32 deve-se debater com a comunidade sobre os contêineres. Parte dos recursos do fundo
33 poderia ser utilizado este ano, para a matriz ser alterada para o ano que vem, para
34 darmos cumprimento ao serviço fundamental do recolhimento dos resíduos. Reiterou o
35 pedido para utilização de parte dos recursos do Fundo para os pagamentos das despesas
36 com resíduos. O secretário de Planejamento e Mobilidade Urbana, Vanir Ramos de
37 Azevedo, reforçou as falas dos secretários Matheus e Bruno, na qual o Planejamento se
38 envolve na liberação das verbas. Reforçou o pedido da utilização de recursos para a
39 liberação dos recursos do FMMA. Sebastião perguntou se o orçamento não passou pela
40 Câmara e se não foi visto este rombo antes. O secretário Bruno Faller respondeu que
41 não foi incluído todos os contratos existentes, gerando todo este déficit. Foram centenas
42 de situações nas quais se apresentou os gastos somente até setembro, deixando três
43 meses fora do orçamento, o que afeta os serviços públicos como um todo. Atualmente,
44 estão controlando todas as compras, desde as menores até as maiores. Segundo ele, é
45 praticamente impossível a Câmara descobrir este lapso. O Conselheiro Adalberto Huve
46 falou que desde o início do ano estamos debatendo o assunto, o orçamento da prefeitura.
47 É hora de juntar os fundos para a utilização dos recursos. Deixar um fundo somente
48 criado, para aplicar nos projetos da área ambiental. O presidente propõe um parecer da
49 OAB para fazermos a liberação de valores, mediante um prazo de alteração da lei.

**CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E
SANEAMENTO BÁSICO-CMMASB
MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ DO SUL**

50 Havendo a alteração da lei poderá ser votado. Isabel acredita que seja importante
51 permanecer os dois Fundos, de Meio Ambiente e Saneamento. Cair mais valores para o
52 Saneamento, onde há maiores gastos. Verificar os códigos na SEFAZ para saber as
53 entradas de cada Fundo. Os custos e receitas das Redes Hídricas devem acontecer
54 através do FMSB. Aprovaremos a questão em uma reunião extraordinária. A SEFAZ
55 fará uma proposição para a legislação, em uma construção coletiva, para uma destinação
56 mais clara e os recursos sejam colocados em projetos ambientais. O mais breve possível
57 será apresentado e deliberado. Temos o princípio da legalidade que temos que cumprir.
58 Marcelo falou da palavra "preferencialmente", do artigo 5º da Lei LEI Nº 9.682/2024
59 (FMMA). Lido o ofício 040/SEMASS/2025. Excluiu-se o item de aquisição de veículos
60 e será colocado no grupo do whatsapp do Conselho. Será feito a aprovação por itens no
61 grupo do whatsapp. 3 – Atualização de informações – monitoramento das tipuanas no
62 Túnel Verde: Podas em conjunto Bombeiros/RGE, necessárias para dar andamento a
63 uma parte da obra. Devem acontecer nos finais de semana para não gerar muito
64 incômodo durante a semana. O próximo lote não há data prevista, existe a previsão da
65 supressão de três tipuanas. Duas já possuem alvará de supressão e a outra já deve ter
66 sido encaminhada para o licenciamento, segundo o Eng. Márcio. Sobre o estudo técnico
67 de avaliação preliminar de passivo ambiental, ele está refazendo desde o início e optou-
68 se pela fase I e II, preliminar e confirmatória, juntas. 4- Eleição de projetos com uso dos
69 recurso do FMMA: O Conselheiro Lobo se preocupa pois o Conselho não aprovou
70 nenhum projeto na área ambiental. Que a prefeitura poderia solicitar a entidades que
71 financiam projetos para a prefeitura. Questão de resíduos estavam com contratos mal
72 estruturados. Será criado o departamento de Educação Ambiental. O licenciamento
73 havia vários processos represados. 5 – Assuntos gerais: Reunião prévia sobre o plano
74 diretor: abriram para sugestões, com empreendedores, secretarias e entidades para a
75 revisão do plano diretor, que será feita pela comunidade. O Conselho deverá participar
76 da próxima reunião. A reunião foi encerrada pelo Presidente Enoir, a presente Ata foi
77 redigida pelo Secretário Maurício, com lista de presença anexa, e será aprovada pelos
78 conselheiros no início da próxima reunião. Santa Cruz do Sul, 25/04/2025.

CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E SANEAMENTO BÁSICO – SANTA CRUZ DO SUL/RS

Gestão 23/25

Lista de Presenças

Reunião do dia 25 / 04 / 2025

Horário: 8h30min

Local: Sala Imbuia – AFUBRA

SOCIEDADE CIVIL

Entidade	Representante	Assinatura
ACI	Edoardo Breda	
AEVARP	ANDERSON M. SOPELSA	Ad
AFUBRA	ROBERTO HUGO	
COOMCAT	Vanúcia S. da Rosa	
CORSAN		
EMATER	Marcelo Cassel	
FUPASC	Silviano D. Bolner	
OAB	Inahel C. Pereira	
SEASC	Isaura Pomba	
SINDITABACO	Fernanda Viana	
UNISC	Eduardo Lobo Alcyaga	

PODER PÚBLICO

Entidade	Representante	Assinatura
SEAGRI	Roberto Luis Voere	
SEE	Patricia G. Barte Belle	
SEMASS	Maurício F. Popke e Marcelo Luiz	
SEPLAG	Mário G. F. ESPERANÇA JUNIOR	
SESA	Abraão M. Goularte	
SESMOB		
UERGS		

DEFESA CIVIL
SEAD

CÉSAR EDUARDO BOURANI
MATHEUS LUIS FERRERA

**CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E
SANEAMENTO BÁSICO-CMMASB
MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ DO SUL**

ATA Nº 08/2025/CMMASB

1

2 Aos vinte e três dias do mês de maio de dois mil e vinte e cinco, às 08h30min, realizou-se, na sala Embuia da AFUBRA, reunião ordinária do CMMASB. 1 – O Presidente
3 Enoir iniciou a reunião agradecendo a presença de todos e solicitou se alguém teria
4 alguma colocação sobre a ata da reunião anterior. Como não houve manifestação, a ata
5 foi aprovada. 2 – Avaliação das contas do FMMA e FMSB: os arquivos foram
6 disponibilizados no grupo do Conselho (Prestação de Contas FMSB, FMMA Extratos e
7 Disponibilidade financeira) e apresentados de forma impressa para avaliação de todos. 3
8 – Gean veio representar o instituto Binemac. Falou que iniciaram ano passado suas
9 atividades durante as enchentes, no bairro Várzea. Para melhorar o bairro, projeto de
10 manutenção do arroio Preto (junção do jucuri e Lajeado). Ecobarreira, estão com duas
11 áreas de atuação. Além da ecobarreira irão fazer o replantio da mata ciliar, e também
12 levar crianças/estudantes para conhecer os nossos arroios. Filtragem de esgoto. Também
13 estão começando com a parte da educação ambiental, através de palestras, trabalho com
14 a igreja luterana, com grupos de jovens – criar horta, composteira, selecionar resíduos e
15 fazer dinheiro. Ainda não tem CNPJ de Ong, necessitam de recursos e auxílio para
16 acesso aos recursos. Solicitou ajuda ao Prof. Lobo, da UNISC, que se prontificou a
17 auxiliar. Estão dispostos a aprender, pois está na luta a mais ou menos um ano. Vinícius,
18 colega do Jean, procurou a Fupasc. Sebastião disse que estão alinhando ações coletivas
19 para a instalação de ecobarrera no arroio do Almoço, próximo à EMEF Guilherme
20 Hildebrand. Jean está disponível para apresentações, possuem uma apresentação
21 montada para passar em escolas e ajudar como puder. Lobo falou que trabalham com o
22 arroio preto há 30 anos, que conhecem bem a realidade. Coletam, fazem análises e
23 querem colaborar com o projeto. Possuem previsão de atender 32 escolas. Fábio
24 comentou que os escoteiros gostariam de montar uma ecobarreira há um tempo atrás,
25 então foram atrás do Vinícius. Ações pioneiras na coleta de resíduos. Projeto da
26 ecobarreira com boiadeira, para verificar o acréscimo de filtragem com o vegetal
27 integrado. Plantar bosques e acompanhar, registrar os fluxos e análises. O presidente
28 Enoir parabenizou pelo pioneirismo do grupo e comentou que já tem entidades parceiras
29 aqui no Conselho. 4 – Projeto Escola Sustentável – parceiros Sinditabacos, Afubra,
30 Educação. Nasceu com o intuito de mudar algumas realidades no município, tais como
31 descartes irregulares, resíduos em área de inundação, dentre outros. Dentro da
32 Fundação se trabalha 30.000 toneladas de resíduos durante o ano. Na coleta seletiva, os
33 resíduos devem chegar em condições para a cooperativa. Visa gerar conhecimento,
34 discussão e a implementação de atividades em prol da sustentabilidade e conservação
35 dos recursos naturais na comunidade escolar, trazendo a sustentabilidade para dentro
36 das escolas, desenvolvido de forma colaborativa junto à comunidade escolar. O projeto
37 começou em uma semana lixo zero, em 2021. Atualmente são cinco escolas
38 contempladas e 20 empresas apoiadoras financeiras. 2% do orçamento da Fundação é
39 encaminhado ao Projeto Escola Sustentável. Escolas com centrais de resíduos, com
40 sistema de compostagem, horta, algumas são utilizadas na própria cozinha escolar,
41 captação de água da chuva, eventos nas principais datas comemorativas. Cadastro de
42 ações para avaliar os projetos e viabilizar a atuação. O presidente Enoir parabenizou
43 pelo protagonismo. Sebastião agradeceu a parceria da SEE, na pessoa do servidor
44 Eduardo. Diniz comentou de uma ação que ocorrerá na semana de meio ambiente de
45 Ecoponto Móvel, na EMEF Guilherme Hildebrand, no dia 06/06/2025. A questão dos
46 resíduos é algo muito dispendioso, nos últimos 6 meses foram 9 milhões de reais.
47 Temos que conseguir separar melhor os resíduos para reciclar mais e destinar menos,
48 dispendendo menos recursos. 5 – Espaço SEMASS – duas tipuanas estão tentando

**CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E
SANEAMENTO BÁSICO-CMMASB
MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ DO SUL**

50 salvar, ela estava com problemas de formigas mas está se recuperando. Uma outra
51 tipuana, que estava torta, também está sendo monitorada para que, se não precisar
52 retirar, não será retirado. O presidente Enoir falou que a responsabilidade do
53 monitoramento das obras o município está passando para o Conselho, e a execução cabe
54 à Secretaria de Planejamento, mas a responsabilidade é da Prefeitura. O parecer do
55 Juarez estaria ok, sem problemas, mas a responsabilidade da execução não é do
56 Conselho, e sim de técnicos das secretarias da Prefeitura. Semana que vem será dada
57 entrada de documentação na secretaria. Regramentos da adequação da lei do Fundo de
58 Meio Ambiente e Saneamento, está a cargo da Secretaria de Administração em conjunto
59 com outras secretarias. Assim que tivermos a sugestão da Fazenda, Administração e
60 Planejamento colocaremos no grupo do conselho. Informações de rubricas, conselho de
61 MA e SAN, questão da origem dos recursos , planejamento anual para se aprovar uma
62 vez no ano. Algumas taxas estavam no Fundo de Saneamento e agora estão no livre, a
63 minuta da lei deve constar as rubricas. Orçamento/planejamento anual para aprovação.
64 O PPA será apresentado no Conselho na próxima reunião. O secretário Maurício
65 comunicou que indicações para elaboração da portaria de nomeação dos membros do
66 CMMASB foram encaminhadas para a PGM e aguarda-se o retorno. 6 – Processos em
67 Julgamento – Fábio possui um processo, aberto em março de 2023; Trata-se de um
68 proprietário com áreas de terras na Margarida. Em novembro de 2022 fez uma capina
69 geral, tirando toda a vegetação entrando com trator de esteira. Teve o AI, recorreu em
70 2023, comissão interna não deferiu o recurso, então o processo veio à segunda instância.
71 Os prazos estão corretos, houve a troca da gestão; alega que foi só uma roçada, que
72 deve-se manter os terrenos baldios limpos. Foi penalizado em R\$6.000 achando muito
73 alto, que não tinha intenção. Indeferido a solicitação do requerente, todos concordaram.
74 Isabel sugeriu quando for indeferido/deferido colocar as razões/fundamentar a decisão
75 em primeira instância, na SEMASS. 7 – Eleições na próxima reunião. Mandato é por
76 dois anos, poderia ser reconduzido mas entrarão dois novos representantes da ACI. 8 –
77 Assuntos gerais: Dia do meio ambiente, dia 05/06/2025, às 9h, lançamento de projeto de
78 educação ambiental, em parceria com Afubra/Verde é Vida, Fupasc e Prefeitura. Plantio
79 no Lago Dourado. Ação própria do Conselho. Na semana do Meio Ambiente, teremos o
80 relançamento do PSA Protetor das Águas, na quinta-feira, 05/06/2025, à noite, com
81 entrega de contratos novos. Edital universal ganho pela UNISC, que entrará com o
82 projeto ambiental. A reunião foi encerrada pelo Presidente Enoir, a presente Ata foi
83 redigida pelo Secretário Maurício, com lista de presença anexa, e será aprovada pelos
84 conselheiros no início da próxima reunião. Santa Cruz do Sul, 23/05/2025.

CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E SANEAMENTO BÁSICO – SANTA CRUZ DO SUL/RS

Gestão 23/25

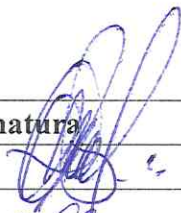
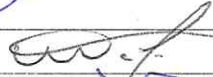
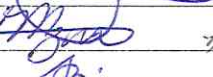
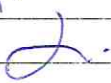
Lista de Presenças

Reunião do dia 23 / 05 / 25

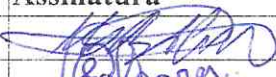
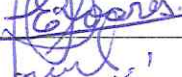
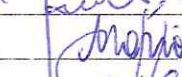
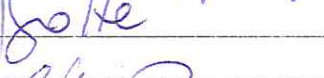
Horário: 8h30min

Local: Sala Imbuia – AFUBRA

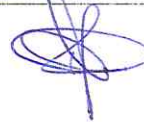
SOCIEDADE CIVIL

Entidade	Representante	Assinatura
ACI	FABIO AZEVEDO	
AEAVARP		
AFUBRA	APARECIDO S. Figueira	
COOMCAT	para Luciana da Rosa	
CORSAN		
EMATER	Marcelo Cassel	
FUPASC	Sebastião D. Bohn	
OAB	Erivel C. Pereira	
SEASC	FABIO AZEVEDO / LAURA PANTA	 Laura Panta
SINDITABACO	Fernanda C. Viana B	
UNISC	Eduardo Lobo Alcayaga	

PODER PÚBLICO

Entidade	Representante	Assinatura
SEAGRI	Marco Alves	
SEE	Eduardo Soares	
SEMASS	MARCELO DIZI	
SEPLAG	MARIO G.F. ESPERANCA JR	
SESA	Anderson H. Forte	
DEFESA CIVIL		
UERGS	ELEITON PEREIRA	

BINENAC - Jean Machado



**CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E
SANEAMENTO BÁSICO-CMMASB
MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ DO SUL**

ATA Nº 09/2025/CMMASB

1

2 Aos vinte e sete dias do mês de junho de dois mil e vinte e cinco, às 08h30min,
3 realizou-se, na sala Embuia da AFUBRA, reunião ordinária do CMMASB. 1 – O
4 Presidente Enoir iniciou a reunião agradecendo a presença de todos e solicitou se
5 alguém teria alguma colocação sobre a ata da reunião anterior. Como não houve
6 manifestação, a ata foi aprovada. 2 – Avaliação das contas do FMMA e FMSB: os
7 arquivos foram disponibilizados no grupo do Conselho (Prestação de Contas FMSB,
8 FMMA Extratos e Disponibilidade financeira) e apresentados de forma impressa para
9 avaliação de todos. 3 – Eleições nova diretoria: Sebastião falou que se tivesse outro
10 nome para a vice-presidência, que deixaria seu cargo em aberto. Talvez tivesse outro
11 conselheiro para dar a atenção necessária. Em nome da administração Diniz solicitou
12 para reconsiderar. Permanecerá até as próximas reuniões para que se apareça um novo
13 vice-presidente. Fábio agradeceu ao Enoir, pelo trabalho e empenho à frente do
14 Conselho. Isabel também solicitou uma parte para agradecer ao Enoir, e solicitou uma
15 salva de palmas pelo trabalho desempenhado pelo presidente que se despede. Enoir
16 agradeceu a parceria de todos, agradeceu ao seu vice-presidente e ao secretário. Passou
17 a palavra para o novo Presidente, Fábio, que seguiu na condução da reunião. A pauta de
18 hoje não é muito extensa. 4 – Espaço da SEMASS – A obra do túnel verde, a frente está
19 a cargo da SEPLAN, SEMASS está como licenciador. Acompanhamos a obra, a questão
20 ambiental também está a cargo do biólogo do Planejamento. Se quiserem o real status
21 da obra, podemos solicitar a presença ou informações da secretaria de planejamento. Foi
22 recebido ofícios, que já foram compartilhados no grupo. Juarez, Berger e Farias fizeram
23 sugestões de manejos para as tipuanas. Algumas coisas foram feitas com o passar do
24 tempo, e outras não. O processo corre no MP. Poderia ter sido alterado o processo de
25 licenciamento, com as mudanças que foram levadas em consideração. Conselho
26 Consultivo/Deliberativo, não compete assessorar tecnicamente e de responsabilidades.
27 Será elaborado um ofício, que será compartilhado no grupo, para resposta ao MP. Juarez
28 falou que foi um processo colaborativo, onde foram feitos dois pareceres. Tudo surgiu a
29 partir das intervenções que foram feitas e por causa das quedas das árvores. O que está
30 sendo feito para mitigar, foi feito as recomendações, como colaboração. Não conseguem
31 seguir colaborando com sugestões e menos ainda com responsabilidades técnica. Em
32 reunião no MP, avançou-se no Planejamento, Plano de Arborização, Plano de Manejo,
33 para a gestão dos recursos relacionados às árvores públicas. Software de SP, que saiu na
34 Veja, questão de segurança, estabilização que poderia ser utilizado na Arborização
35 Pública. Tentou-se fazer um projeto para a aquisição de instrumento para medição da
36 saúde das árvores. Houve supressão de árvore, e as árvores continuam caindo. O
37 software ainda é experimental, em testes. Sobre o equipamento, teve uma proposta de
38 prestação de serviço através de uma universidade e, depois, a compra do mesmo que foi
39 aprovada em reunião do Conselho. Temos que ser objetivos para a resposta ao MP.
40 Plano de Arborização, que está no Plano Plurianual. Se alguém puder pesquisar sobre o
41 software e apresentar para o grupo e/ou equipamento. Pessoas capacitadas habilitadas
42 para fazer as intervenções necessárias, Plano sem executores. Não há divisão nem
43 pessoa responsável pela arborização na cidade. O equipamento não substitui a avaliação
44 técnica, a equipe da secretaria é reduzida. Incentivar, buscar alternativas e sugerir
45 melhorias (departamento de arborização urbana). 4,5 milhões até o final do ano. Não há
46 impacto positivo para contratar um engenheiro ou um biólogo, não tendo dinheiro para
47 a contratação. Não foi possível a criação do Departamento de Saneamento, de Educação
48 Ambiental, porque esbarra na questão financeira. O Conselho pode ficar bem a vontade
49 para indicações para a SEMASS. Sobre o PSA, será ampliado para outros dois Arroios

**CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E
SANEAMENTO BÁSICO-CMMASB
MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ DO SUL**

50 que deverão ser escolhidos. EHS gestão sustentável da água, segundo Sebastião, 8
51 fumageiras estão se cadastrando. Pode fazer uma ponte com elas para verificar se
52 podem ser apoiadores do PSA. Será compartilhado o PPA no grupo e também será
53 colocado o Diagnóstico do PMSB. O Conselho de Gestão Socioambiental é consultivo,
54 sendo questionado pelo Jurídico da AGERST. Ele bate com as nossas atribuições. O Ari
55 Thessing, vereador, gostaria de criar um Conselho do Cinturão Verde. Eles estão
56 tocando assuntos que já está sedimentado, de que proprietários podem entrar com
57 recursos que podem prejudicar a Prefeitura. Este conselho era um braço do executivo.
58 Tem um grande levantamento que foi feito e de grande qualidade. A criação de uma
59 fundação estaria sendo pensada. O Wenzel será convidado a vir em uma reunião do
60 CMMASB para explanar o andamento dos trabalhos no Conselho Socioambiental. Será
61 feito uma análise jurídica sobre os Conselhos, CMMASB e CMSA, e colocado no grupo
62 para análise de todos. Quinta a Comissão de julgamento vai ser reunir. Será feito
63 reunião online . Recebe, analisa e vota na próxima reunião. Audiência pública da
64 Agerst. Zona Urbana – CORSAN concessão de água e esgoto com regulamento próprio.
65 Para outras concessões foi feito ontem, para o DEMURH e particulares. Mesmos testes,
66 mesmos prazos. Discussão deverá ser ampliada para entregar as redes com as condições
67 ideais que serão cobradas. Pensa-se em um aditivo para contemplar mais redes à
68 CORSAN. A reunião foi encerrada pelo Presidente Enoir, a presente Ata foi redigida
69 pelo Secretário Maurício, com lista de presença anexa, e será aprovada pelos
70 conselheiros no início da próxima reunião. Santa Cruz do Sul, 27/06/2025.

CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E SANEAMENTO
BÁSICO – SANTA CRUZ DO SUL/RS

Gestão 23/25

Lista de Presenças

Reunião do dia 27 / 06 / 2025

Horário: 8h30min

Local: Sala Imbuia – AFUBRA

SOCIEDADE CIVIL

Entidade	Representante	Assinatura
ACI	Jagmes dos Reis	Jagmes dos Reis
AEAVARP	ANDERSON SORELSA	ANDERSON SORELSA
AFUBRA	Juaniz F. Pedrosa Filho	Juaniz F. Pedrosa Filho
COOMCAT	VILIAN UNGARI NEVES	VILIAN UNGARI NEVES
CORSAN		
EMATER		
FUPASC	Sebastião P. Bohrer	Sebastião P. Bohrer
OAB	Israel Cristóbal Pereira	Israel Cristóbal Pereira
SEASC	Laura Pank	Laura Pank
SINDITABACO	FABIO ROBERTO AZEVEDO	FABIO ROBERTO AZEVEDO
UNISC	Edenildo Lobo Alcega	Edenildo Lobo Alcega

→ Fernanda C. Viana Bender

PODER PÚBLICO

Entidade	Representante	Assinatura
SEAGRI		
SEE	Eduardo Soares	Eduardo Soares
SEMASS	Maurício F. Dopke	Maurício F. Dopke
SEPLAG	MÁRIO G F E JÚNIOR	MÁRIO G F E JÚNIOR
SESA		
DEFESA CIVIL		
UERGS	CLETON PEREIRA	CLETON PEREIRA